Illustrissimo e Excelentissimo Senhor. [[31-julho]] [[Antonina]] [[12-1-17]] 5 [[1803]]
Recebemos o respeitável officio
de Vossa Excelencia datado de 22 de Junho de 1803 no dia 24 do
Corrente, e logo lhe démos a sua devida execuçaõ como se mos-
tra da certidaõ incluza; e conhecemos, que este objecto na mente
de Vossa Excelencia hé Santo, e justo, porém naõ podemos deixar de pór
na prezenca de Vossa Excelencia o que a esperiencia nos mostrou no Governo
do Senhor. D. Bernardo, relativo a este facto, que cauzou os prejuizos
que se passaõ a relatar. 1º As medidas de Santos saõ muito avan
tejadas, das desta Vila tem de quebra 12 por Sento, inda
que ali Se venda pelo mesmo preço do Rio de Janeiro vem o Có
mercio a Sentir este prejuizo, alem de que naquela praça naõ
querem pagar Socadura, e Se pagaõ, he por hum preço muito
deminuto, e como os Compradores Saõ poucos, se maõ comse
nciaõ huns com os outtos, e hum só compra para todos , pro
metendo hum preço modico pelos effeitos, e os mais cada hũ
a menos; o que naõ acontece na Cidade do Rio de Janeiro tanto por ser
o Padraõ o mesmo desta Vila como por Serem muitos os Compradores. 2.º
Os donos das Embarcaçoins experimentaõ notavel prejuizo com
a escalla, que de necessidade vaõ fazer por aquela praça; por quanto a sua Carga
deste porto Se compoem de madeiras e arrozes, farinhas e betas e naõ po
dendo Seguir com estes generos adiante, o haõ de fazer por es
calla para naquela Vila venderem os effeitos vedados, e conduzirem
para o Rio de Janeiro as madeiras e betas, recebendo naõ só o prejui-
zo da escalla, como o risco da barra. 3.º Que de necessidade as em
barcaçoins haõ de ir ao Rio por buscar Sal para esta Vila Par
nagua e Coritiba por ser naquela Cidade o Seo preço de 800 reis e na de Santos de
1200 reis 4.ª Alem disto, o Comercio desta Vila Paranagua, e Coritiba
se acha empenhado na Praça do Rio de Janeiro em muitos mil
cruzados, e lhe hé precizo naõ mudar de Negociaçaõ, porque vaõ
pagando o que devem, para Se lhe fiarem outras fazendas para Se irem
Sortindo. 5.ª E o mais hé, que naõ indo os arrozes Senaõ para
Santos, fica o porto destas Vilas feixado para a ellas virem em
barcaçoins da bahia, Parnambuco, e de varias partes de fo